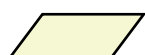
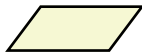


Observatório do Mercado de Produtos Alimentares Básicos



Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 144

Janeiro de 2015

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

As Nações Unidas declararam o ano de 2015 como o Ano Internacional do Solo (IYS).

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Dezembro de 2014 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	12 980	10 500		3 411	20 069
Arroz	8 601	1 638		1 953	8 286
Trigo	1 336	143	4 582	1 904	4 157
Farinha Trigo	799	1 453		1 420	832
Total Cereais	23 716	13 734	4 582	8 688	33 344
Açúcar)	1 793	2 159	4 582	1 005	2 947
TOTAL	25 509	20 475	4 582	9 693	36 291

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.731 tons em Dezembro de 2014 e uma média mensal em 2013 de 1.499 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Dezembro de 2014, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **42.9%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2014 (**2.120 tons**), corresponde também a um aumento de **60.9%**.

Arroz: Saída deste mês é **9.1%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2014 (**1.770 tons**), corresponde também a um aumento de **10.3%**.

Trigo: Saída deste mês é **3.1%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2014 (**1.857 tons**), corresponde a um aumento de **2.5%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é igual ao do mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2014 (**1.436 tons**), corresponde a uma redução de **1.1%**.

Açúcar: Saída deste mês é **58.5%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre de 2014 (**704 tons**), corresponde também a um aumento de **42.8%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Março de 2015 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Dezembro de 2014

Produto	Entradas Dezembro 2014	Acumulado 2014	Entrada Mês Homólogo (2013)	Total 2013 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	148 083	1 041 252	74 575	1 238 127
Leite	1 307 998	11 416 380	852 953	10 738 091
Óleo Alimentar	826 658	7 391 839	96 750	7 295 135
Total	2 282 739	19 849 471	1 024 278	19 271 353

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

Feijão: A importação de feijão em Dezembro foi **29.4%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se um aumento de **98.6%**.

Leite: A importação de leite em Dezembro foi **9.8%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se um aumento de **53.3%**.

Óleo Alimentar: A importação em Dezembro foi **39.4%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se um aumento de **754.4%**.

1.3. Previsão até Março de 2015

Produto	Stock Inicial 1-Jan.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 1-Mar	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	20 069	Fev	5 000			25 069	11.8
Arroz	8 286	Jan	524			8 810	5.0
Trigo	4 157					4 157	2.2
Farinha Trigo a)	832	Jan	26			858	0.6
Total Cereais	33 344		5 550			38 894	
Açúcar	2 947					2 947	4.2
Total Geral	36 291		5 550			41 841	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional.

A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Março de 2015 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **11.8** meses, com base no consumo médio mensal do III trimestre de 2014.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **5.0** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2014.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **2.2** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2014.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.6** mês, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2014.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **4.2** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2014.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Dezembro de 2014, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		75.5	14.0	8.0	18.0		27.5	159.0	35.0	336.5
Arroz	Ton		57.8	13.0	7.5	26.0	72.0	53.1	78.0	23.0	330.4
Farinha Trigo	Ton	572.0	26.0		6.0	44.0		102.6	176.0	54.0	980.6
Açúcar	Ton		50.5	2.8	1.0	90.0		27.8	96.0	10.0	278.1
Total	Ton	572.0	209.3	29.8	22.5	178.0	72.0	211.0	509.0	122.0	1 925.6

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição directa a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Dezembro foi de **336.5** tons. No mês homólogo de 2013 era de **306.3** tons.

Arroz: A distribuição foi de **330.4** tons em Dezembro. No mês homólogo de 2013 era de **537.0** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Dezembro foi de **980.6** tons. No mês homólogo de 2013 era de **1 523.7** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **278.1** tons em Dezembro. No mês homólogo de 2013 foi de **259.0** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Dezembro de 2014

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	45.0	46.2	47.0				47.2	42.3	50.0	50.0	43.2	38.6	44.7	49.0
Milho Local	Lt	72.5											100.0		100.0
Milho Coxido	Lt	150.0	137.8	116.0	164.0	154.5	140.0	128.3	119.4	122.1	120.0	143.6	142.9	97.5	126.4
Arroz 1ª	Kg	91.9	98.9	95.7	98.0	99.3	80.0	87.5	87.8	83.2	91.3	90.5	87.0	87.5	90.1
Arroz 2ª	Kg	90.0	90.0						77.5		91.3		70.0	70.0	
Açúcar	Kg	70.9	88.1	87.4	87.7	100.0	68.0	79.3	82.9	83.4	80.0	87.2	71.7	74.2	74.5
Leite em pó	Kg	585.4	693.2	690.7	720.3	669.1	595.3	676.5	700.3	687.5	637.3	656.9	713.7	711.0	662.8
Óleo Alimentar	Lt	135.6	159.1	160.6	160.3	159.0	130.2	150.5	151.4	160.6	135.5	136.1	126.9	132.8	132.1
Farinha trigo	Kg	68.9	77.1	75.0	78.0	81.7	61.3	72.1	69.1	77.1	71.7	75.8	64.9	66.2	64.4
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0	10.0	15.0	15.0	15.0	15.0	12.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
F. Pedra	Lt	122.5	152.0	135.0	197.7	183.1	172.5	153.6	191.5	183.1	90.0	104.0	112.7		122.0
F. Sapatinha	Lt	157.0	181.3	154.6	225.4	198.2	186.3	187.6	196.9	183.9	172.1	165.0	159.1	173.7	161.0
F.Bongolon	Lt	144.0	180.0	140.0			170.0	159.0	191.0	179.6	60.0	110.0	110.0		100.0
Feijão Congo	Lt	164.0	166.9	152.2	195.0	188.6	175.1	160.6	177.6	185.0	156.7	164.4	160.0	158.5	157.5

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Dezembro de 2014 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarra fal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	0.0	-22.9	-6.0				13.1	-5.0	-16.7	0.0%	-2.5	-2.5	-5.2	-2.1
Milho Local	Lt	16.0											-11.1		00
Milho Coxido	Lt	11.1	-5.3	-7.2	5.1	3.0	9.5	0.0	7.6	-4.2	-1.8	19.6	15.9	-2.5	3.2
Arroz 1ª	Kg	-0.3	0.9	-4.3	1.3	-0.7	3.8	0.0	0.4	-6.6	-1.9	1.8	1.3	-3.3	-0.9
Arroz 2ª	Kg	0.0	0.0	-1.6				0.0	-0.4		-0.7		0.0	0.0	
Açúcar	Kg	0.8	1.3	-	-1.9	-1.6	0.8	3.5	-3.5	-3.4	2.6	1.2	0.4	-1.1	-3.9
Leite em pó	Kg	0.2	-2.7	3.5	-0.3	3.5	-6.0	-3.1	1.3	-3.5	-2.2	-10.4	3.7	-0.2	-1.1
Óleo Alimentar	Kg	-1.9	7.2	0.4	-0.5	-0.3	-0.3	-5.8	3.1	1.9	-0.4	-4.1	-0.7	-0.9	-3.6
Farinha trigo	Kg	1.0	-0.7	-1.2	1.0	4.8	-0.4	-6.4	1.1	3.8	-0.6	-0.9	3.6	-1.9	-2.0
Pão Carcaça	100g	28.6	0.0	0.7	0.0	7.1	0.0	0.0	0.0	-20.0	0.0	-5.9	0.0	0.0	0.0
F. Pedra	Lt	8.1	-2.3		2.5	3.7	0.8	-0.9	0.5	-0.1	12.5	11.4	-0.2		3.8
F. Sapatinha	Lt	7.9	-2.7	-0.3	1.5	2.0	-4.1	-4.8	1.0	-0.8	-0.7	-2.3	3.7	2.8	0.1
F.Bongolon	Lt	32.6	-1.8				9.7	-3.6	2.1	-2.0		83.3	15.8		-4.8
Feijão Congo	Lt	12.5	-6.5		1.2	-0.8	-2.5	0.1	-2.3	-2.2	0.6	4.1	-11.7	-4.0	-1.3

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª—Paul (13.1) Óleo— Maio (7.2)	Milho 2ª — Maio (22.9), R.Grande (16.7), Brava (6.0) Arroz 1ª— R. Grande (6.6) Leite em pó— Tarrafal (10.4), S.Vicente (6.0) Farinha trigo— Paul (6.4)	Milho Local— S.Filipe(16.0) Milho Coxido — Tarrafal (19.6), S.Catarina (15.9) S.Filipe (11.1), S.Vicente (9.5), P.Novo (7.6), S.Nicolau (5.1) Pão Carcaça—S.Filipe (28.6), Boa Vista (7.1) Feijão Pedra — Miguel (12.5), Tarrafal (11.4), S.Filipe (8.1) Feijão Saptinha—S.Filipe (7.9) Feij. Bongolon— Tarrafal (83.3) S.Filipe (32.6), S.Catarina (15.8) S.Vicente (9.7) Feijão Congo —S.Filipe (12.5)	Milho local—S.Catarina (11.1) Milho Coxido — Brava (7.2), Maio (5.3). Pão Carcaça—R. Grande (20.0), Tarrafal (5.9) Feijão Congo - S.Catarina (11.7) Maio (6.5)

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Ano de 2014

3.1 Cereais e Açúcar

Estimativa de grande oferta global na campanha agrícola 2013/14 e previsão de uma produção suficiente para atender as necessidades do consumo em 2014/15 determinou o comportamento do mercado mundial, pressionando a queda dos preços.

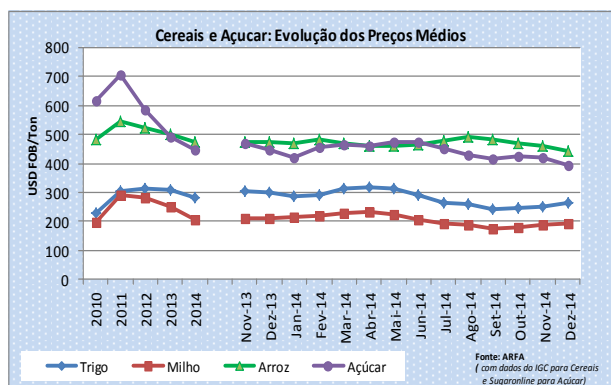
A tensão política na Região do Mar Negro determinou o comportamento do mercado global do **trigo** e do **milho** durante os primeiros 4 meses do ano de 2014. Sendo a Rússia e Ucrânia grandes exportadores do trigo e Ucrânia 3º maior exportador do milho, os preços de exportação dessas *commodities* oscilaram em alta entre os meses de Janeiro e Abril. No milho, a onda de alta também foi provocada pelo aumento da procura pelo produto.

Entre os meses de Junho e Setembro, os preços do milho e do trigo apresentaram tendência de baixa, pressionados pela ampla disponibilidade global, apesar da preocupação com a colheita do milho nos Estados Unidos (maior exportador mundial) e qualidade do trigo em algumas regiões, nomeadamente na União Europeia. Entretanto, no último trimestre os preços dessas *commodities* voltaram a aumentar, devido à adversidade climática nos grandes produtores e exportadores mundiais.

No **arroz** e no **açúcar** a ampla disponibilidade global determinou o comportamento do mercado, mantendo os preços dessas *commodities* relativamente estáveis durante o ano, registrando por vezes pequenas reduções. Apesar da queda dos preços, esses mercados foram marcados por alguma inquietação, sendo que no arroz a mesma foi provocada pela escassez do produto na Tailândia e Vietname (2 maiores exportadores mundiais) e no açúcar a perturbação do mercado foi provocada pela preocupação com a colheita no Brasil (maior produtor e exportador mundial).

Fonte: RMMI, Adaptado

3.2 Evolução Anual e Mensal dos preços



Preços médios dos principais cereais em 2014 registaram uma redução de 11.7% em relação à média de 2013 (sendo -19.3% para o milho, -9.3% para o trigo e -6.6% para o arroz).

Em relação à média de 2013, o preço médio do açúcar em 2014 registra uma redução **10.1%**.

OBS: IGC - International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Dezembro de 2014 (base 2007)

IPC Total Nacional	Out.	Nov.	Dezembro de 2014			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.1	0.4	0.2	-0.3	0.8	0.1
Homóloga	-0.7	-0.1	-0.4	-1.1	-0.2	-0.3
12 Meses	-0.2	-0.2	-0.2			

O IPC do mês de Dezembro registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de Novembro e Dezembro foi de **0.2%**, valor inferior ao registado no mês anterior em **0.3 p.p.**

- A taxa de **variação homóloga** registou uma redução de **0.3 p.p.** em relação a o mês anterior, situando-se em **-0.4%**.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** situou-se em **-0.2%**, menos **1.7 p.p.** do registado no mesmo período do ano anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi positiva em S. Vicente (**0.8%**) e Santiago (**0.1%**), e negativa em Santo Antão (**0.3%**).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, registou-se variação inferior em S. Antão em 0.7 p.p. e superior em S. Vicente e Santiago, em 0.2 e 0.1 p.p., respectivamente.

Fonte: INE

4.2. 2015 ANO INTERNACIONAL DO SOLO, proclamado pelas Nações Unidas

Solos saudáveis são fundamentais para a produção global de alimentos, mas não estamos prestando atenção suficiente a este importante "aliado silencioso", disse o DG da FAO, por ocasião da comemoração do Dia Mundial do Solo.

Solos saudáveis não são apenas a base para alimentos, combustíveis, fibras e produtos médicos, mas também são essenciais para os ecossistemas, desempenhando um papel fundamental no ciclo do carbono, armazenamento e filtragem de água e na melhoria da capacidade de resistência a inundações e secas, observou o DG da FAO. Acrescentou ainda que "hoje, mais de 805 milhões de pessoas passam fome e desnutrição. O crescimento populacional vai exigir um aumento de cerca de 60% da produção de alimentos. Como muito da nossa alimentação depende de solos, é fácil de entender o quanto é importante mantê-lo saudável e produtivo. Infelizmente, 33% dos recursos globais do solo estão em degradação e, pressões humanas sobre os solos estão a atingir limites críticos, reduzindo e às vezes, eliminando funções essenciais do solo" referiu.

A FAO estima que 1/3 de todos os solos estão degradados, devido à erosão, compactação, impermeabilização do solo, salinização, matéria orgânica do solo, esgotamento de nutrientes, acidificação, poluição e outros processos causados por práticas de manejo da terra insustentáveis. A menos que sejam adoptadas novas abordagens, o montante global da terra arável e produtiva por pessoa será em 2050 apenas 1/4 do nível de 1960.

Chamando o solo de um "recurso quase esquecido", o DG pediu mais investimentos na gestão sustentável do solo, dizendo que "seria mais barato do que a restauração e necessária para a segurança alimentar e nutricional, adaptação às alterações climáticas e desenvolvimento sustentável global."

Fonte: MDR, adaptado da FAO

